



tear

PONTÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO



CURSOS DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES



tear

PONTÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO



SOBRE O TEAR

O **TEAR** é uma organização que atua desde **1980** nas áreas da **Educação, Arte e Cultura**, sendo reconhecido em 2005 como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, e em 2014 como Pontão de Cultura pelo Minc/SMC. Ao longo dos anos, construiu uma metodologia de trabalho, com centralidade na Arte nas dimensões ética e estética, pautada nas relações entre Expressão Criadora, Conhecimento, Ludicidade e Cidadania, tornando-se um centro de referência nacional no campo da Arte/Educação.

Em nossos pilares estão o desenvolvimento humano e a valorização da diversidade biocultural, no movimento de construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária.

Desde sua origem o **TEAR** promove cursos nas várias linguagens da arte para crianças e jovens, formação de educadores, eventos culturais e consultorias no Rio de Janeiro e em outros estados do Brasil.



SOBRE O CENTRO DE FORMAÇÃO E ESTUDOS EM ARTE EDUCAÇÃO

Espaço de reflexão, memória, exposição e partilha de saberes e fazeres voltado à formação continuada, teórica e prática na área de Arte/Educação e mediação cultural.

Tem como objetivos fomentar a produção, a reflexão e o aprofundamento de saberes no campo da Arte, Cultura e Educação, possibilitando a formulação de novos conhecimentos que subsidiem a práxis educativa do professor.

Os cursos de formação de educadores promovidos pelo TEAR, desde 1980, são reconhecidos por sua abordagem metodológica denominada **Artes Integradas** que, baseada nos princípios da arte/educação, promove o diálogo entre as várias linguagens da arte (teatro, dança, música, artes plásticas e literatura) e os diversos campos de conhecimentos, criando experiências estéticas voltadas ao aprimoramento das práticas mediadoras e educativas.





O diferencial desta formação refere-se à contribuição na ampliação do olhar e dos modos de ver e ler o mundo dos educadores; na ampliação de seus campos de percepção; no redimensionamento de suas capacidades de compreensão, análise e reflexão da prática; no fortalecimento dos seus papéis como educadores; no enriquecimento de suas expressões criadoras que possibilitam o exercício da educação através da arte, em busca de uma educação estética, sensível, crítica e libertadora.

Ao longo desses 37 anos, o TEAR desenvolveu mais de 300 cursos de formação de professores e mediadores de leitura, em parcerias com Secretarias de Educação, Institutos Sociais, Empresas e outras instituições da sociedade civil atendendo mais de 8.000 educadores. A cada curso redesenhamos a ação de acordo com as demandas e necessidades específicas, sempre mantendo a abordagem metodológica elaborada pela instituição.





METODOLOGIA

Os encontros formativos são compostos por oficinas participativas que contam com diversas atividades lúdicas e reflexivas, envolvendo as diferentes linguagens da arte (contação de histórias, teatro, dança, música, literatura e artes visuais), possibilitando que os educadores redimensionem suas práticas educativas.

Nas oficinas são criadas experiências estéticas, nas quais os participantes são mobilizados, através de suas produções, a refletir, dialogar e re-significar as linguagens literárias, verbais, sonoras, visuais e cênicas como forma de expressão humana.

Para tanto, o curso estrutura-se por meio da articulação de módulos que contemplam, numa perspectiva histórico-cultural, as necessidades expressivas dos educadores, sua elaboração de conhecimento por meio da Arte, o desenvolvimento da afetividade, da memória, a incorporação da cultura e da linguagem pela educação dos sentidos.

ARTES INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO

Para professores, coordenadores pedagógicos e arte/educadores.

EMENTA

Qual o lugar da arte na educação? Qual a importância da educação estética na construção dos conhecimentos?

Pelas vias do imaginário e do potencial crítico/criativo dos participantes, o curso tem como propósito ampliar as concepções e as práticas em Educação através da Arte, em uma perspectiva interculturalista, transdisciplinar e humanista.

As atividades propostas ao longo do curso buscam investigar as diversas linguagens da Arte em diálogo com distintos campos de conhecimentos, instigar reflexões sobre a prática educativa e promover experiências lúdicas/estéticas a serem desenvolvidas no ambiente pedagógico.





OBJETIVOS

Conhecer, produzir e fruir as diferentes linguagens da arte;

Estimular a percepção e representação dos sentidos (visão, olfato, tato, audição, paladar) como formas de conhecimento, expandindo compreensões de ser e de estar no mundo do mundo;

Promover experiências lúdicas/estéticas a serem desenvolvidas no ambiente pedagógico, enriquecendo o repertório dos educadores que se interessam por desenvolver uma educação sensível, crítica e libertadora, numa perspectiva inter e transdisciplinar;

Potencializar o pensar sobre arte, a partir de investigações de processos de criação de artistas das diferentes linguagens da Arte.

ESTAÇÕES LITERÁRIAS – PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA

Para professores e profissionais atuantes em bibliotecas públicas, comunitárias, Pontos de Leitura e demais espaços de promoções do Livro e da Leitura.



EMENTA

A literatura infantil está presente na escola. Mas por que sua leitura é importante? Como ela pode contribuir para a formação dos leitores, na infância? O que escolher para ler com as crianças? Que práticas de leitura podem contribuir para o encontro entre os leitores e os textos, nos espaços escolares? Antes, durante e após a leitura: o que se deseja desenvolver ao se propor atividades com a leitura literária junto às crianças? Qual o lugar da leitura

e da contação de histórias no cotidiano escolar? Como narrar histórias? Ler é diferente de contar?

Essas são algumas das questões que estarão presentes neste curso e que serão abordadas por meio de leituras reflexivas e atividades práticas com os participantes.

Voltado à formação de mediadores leitores e ao aprimoramento das práticas de mediação de leitura,

de maneira que os participantes se apropriem da literatura, em diálogo com as outras linguagens da arte, a formação é constituída por oficinas temáticas complementares, destacando conteúdos que contribuam à reflexão e à prática de mediar processos de acesso, incentivo e formação de leitores literários, compreendendo a literatura como uma prática social, de alteridade e ampliação do universo cultural.



OBJETIVOS

Oferecer recursos reflexivos e metodológicos para a formação cultural dos participantes do curso como agentes/mediadores de leitura;

Sensibilizar os participantes para o desenvolvimento do gosto pela leitura e de competências para a fruição de obras literárias por meio da prática de leitura literária e do compartilhamento de experiências leitoras em diversos ambientes voltados ao universo do livro, leitura e literatura;

Apresentar aos participantes variadas modalidades de práticas leitoras, envolvendo as linguagens literárias em diálogo com as diversas linguagens da Arte;

Estimular a criação e a implementação de iniciativas de incentivo e promoção de leitura, voltadas ao público infantil e juvenil, através de mediação da leitura literária, a serem realizadas em espaços/pontos de leitura, e em bibliotecas.



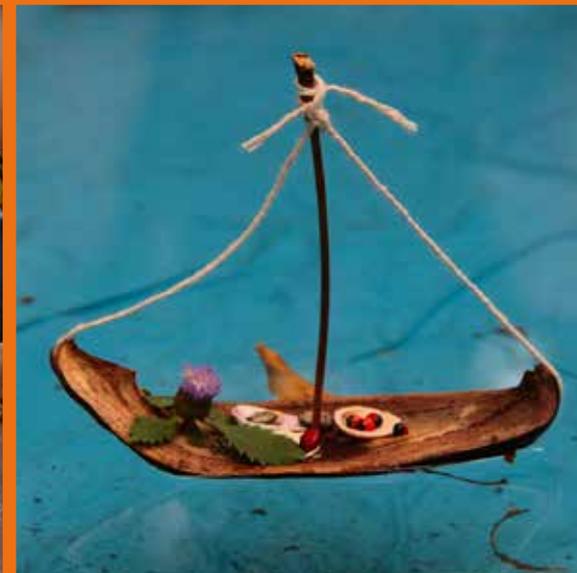
FORMAÇÃO DE EDUCADOR BRINCANTE

Para educadores de creches, de Educação Infantil e Fundamental, e demais interessados no universo múltiplo e diverso da Cultura das Infâncias Brasileiras.

EMENTA

A formação se pauta na crença de que o brincar é a principal atividade da criança, o meio pelo qual ela experimenta, se expressa, elabora e reinventa o mundo, explora sua relação com o outro, assimila e pratica regras. É pelo brincar que estabelece vínculos e apreende sentidos de uma cultura de paz. Traz em si valores coletivos, de cooperação, de estar com o outro, um igual, diverso e diferente. E mais do que regional, o brincar é universal, parte de um repertório humano, entre todas as nações do mundo. Se diferenciam apenas de uma cultura a outra pelas sutilezas e singularidades locais que se abrem num extenso glossário do brincar.

Através de oficinas práticas reflexivas, a formação visa enriquecer a criação de ações educativas que valorizem e fundamentam a diversidade cultural das infâncias brasileiras, seus universos lúdicos e imaginários, através das diferentes linguagens da Arte.



OBJETIVOS

Reconhecer, valorizar e difundir a diversidade cultural das infâncias brasileiras;

Investigar e ampliar compreensões sobre a diversidade do acervo lúdico, da expressão poética e dos imaginários que compõem o universo das infâncias brasileiras e de outras culturas;

Reavivar a memória dos educadores, inventariando os brinquedos, jogos e brincadeiras tradicionais, as rondas e cantigas de roda de suas infâncias.



ARTE E CULTURA POPULAR

Para educadores de todos os segmentos de ensino, arte/educadores e demais interessados na arte do povo.

EMENTA

Quem somos, como nos expressamos, dançamos, cantamos, contamos histórias? Que manifestações conhecemos que expressam identidades e a diversidade cultural brasileira? É possível motivar a escola para o autoconhecimento cultural artístico da comunidade onde ela se insere, e ter este saber como uma das bases da construção de projetos pedagógicos? Como sensibilizar a comunidade escolar e todo o entorno para a valorização da brasilidade? Como as linguagens artísticas da cultura popular podem ser uma fonte de conhecimento em diálogo com as demais áreas do currículo escolar?

Durante o curso, serão discutidas formas de se trabalhar a Cultura Popular no âmbito da Educação, entendendo a comunidade escolar como território de criação e de expressão de identidades e diversidades culturais próprias.

Serão abordados: as danças e ritmos populares; as brincadeiras e os brinquedos tradicionais; as histórias e os contos do imaginário popular; e os aspectos das visualidades das manifestações e da riqueza diversa das expressões artísticas e culturais brasileiras.





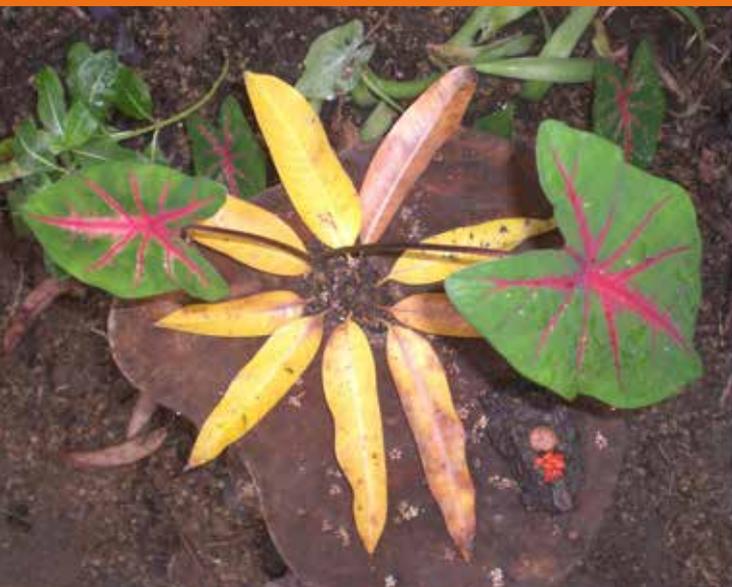
OBJETIVOS

Contribuir para ampliar o conhecimento sobre as manifestações culturais e as linguagens artísticas, principalmente as oriundas das culturas populares, como geradoras do pertencimento e da brasilidade;

Situar a cultura viva, num movimento de resgate e significação de memórias que constituem a cultura popular;

Contribuir ao desenvolvimento da expressão criadora dos educadores através das várias linguagens da arte (teatro, dança, música, literatura, artes visuais) presentes nas manifestações populares;

Subsidiar a prática pedagógica dos educadores, apresentando possibilidades de processos educativos através e sobre a arte popular, trançando disciplinas e comunidade.



ARTENATUREZA

Para educadores de todos os segmentos de ensino, arte/educadores e educadores ambientais e das ciências da natureza.

EMENTA

Em contato com a natureza percebemos que temos uma existência em comum. Somos, como criaturas humanas, tanto seres da natureza como seres culturais. Quanto mais afinarmos as relações entre nós e o ambiente (construído e natural), mais harmonicamente nos constituímos.

Pela experiência estética em diálogo com os saberes da natureza, o ser humano tem a possibilidade de encontrar sentido maior de integração, conscientização e incorporação do seu EU ao seu meio ambiente, reatando conexões que estão intimamente ligadas a nossa maneira de ser e estar no mundo.

A formação consiste em vivências práticas e reflexivas sobre os possíveis diálogos estéticos entre Arte e Ciências da Natureza. Cultura científica e cultura artística mediatizadas pela experiência estética, a partir da exploração dos sentidos visual, tátil, sonoro, olfativo na perspectiva da ecologia profunda (integral, social, ambiental e mental).

Com uma abordagem inter e transdisciplinar, a formação ArteNatureza se propõe a refletir as relações entre Arte, Meio Ambiente e Cultura, estabelecendo um diálogo estético entre o ambiente construído e natural.



OBJETIVOS

Reexperimentar múltiplas possibilidades de ler e perceber a natureza pelas suas visualidades, sonoridades e por seus movimentos, vivendo o desafio da relação entre o mundo dos fenômenos e o mundo da representação simbólica, através de um diálogo sensorial;

Desenvolver nos educadores sua consciência estética e sua consciência ambiental, contribuindo à ressignificação dos modos de pensar e de agir.

Subsidiar e enriquecer as práticas educativas com proposições e fundamentações teóricas/estéticas para o despertar da consciência para o meio ambiente (natural e cultural) através da arte.





CARGA HORÁRIA POR OFICINA: 8 horas

HORÁRIOS: Sábados de 9 às 18h (com uma hora de almoço)

TURMAS: com máximo de 30 participantes

INVESTIMENTO:

Formação de 16h – R\$ 4.800,00

Formação de 24h – R\$ 7.200,00

Formação de 32h – R\$ 9.600,00

Formação de 40h – R\$ 12.000,00

Não estão incluídos na proposta custos com transporte, alimentação e hospedagem (quando necessários).

O formato dos cursos, incluindo horários e conteúdos podem ser remodelados de acordo com demandas específicas.



EQUIPE

Arheta Andrade – Professora de Artes Cênicas do Instituto Benjamin Constant e Arte Educadora do Tear - Doutora em Artes Cênicas pela UNIRIO, Mestre em Educação pela PUC-RIO, Especialista em Acessibilidade Cultural pela UFRJ, Especialista em Ensino de Arte pela UFPE, Graduada em Artes Cênicas pela UFPE.

Augusto Pessoa – Contador de Histórias, Ator, Cenógrafo, Figurinista, Arte Educador, Dramaturgo e Escritor. Bacharelado em Artes Cênicas (Habilitação em Interpretação e Cenografia) pela UNI-RIO. Tem ministrado oficinas e cursos de Formação de Leitores e Contação de Histórias pelo Brasil desde 1992. É Coordenador Artístico do Educativo do Centro Cultural do Banco do Brasil Rio de Janeiro.

Claudia Leão - arte educadora e formadora de professores do Tear, graduada em Musicoterapia (CBM/CEU), graduada em Formação Pedagógica de Docentes (UCAM), Mestre em Educação (UNIRIO), Especialista em Educação Infantil (PUC-RIO), Psicopedagoga (UCAM), Coordenadora pedagógica da Escola Jardim Botânico Educação Infantil e formadora de professores do Instituto A Vez do Mestre (UCAM).

Denise Mendonça - Arte-Educadora com especialização em Música, sócia- fundadora do Tear Núcleo de atividades Criativas (1980) e, posteriormente, presidente fundadora do Instituto de Arte Tear (2002). Desde 1980 na direção e coordenação geral do Tear, vem atuando em ações formativas no campo da educação e cultura voltadas ao

universo das infâncias e adolescências, assim como na formação de educadores e mediadores de leitura. Atua como consultora e formadora do Programa Semear Leitores da Fundação BUNGE desde 2010.

Maria Clara Borges – Pedagoga com especialização em Orientação Educacional pela UERJ e Psicopedagoga Institucional pela UNES. Desde 1972 atua em diversas escolas particulares como Coordenadora Pedagógica e Orientadora Educacional com turmas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Orientadora Educacional do Colégio São Vicente de Paulo, formadora de professores e coordenadora e Projeto Escola do TEAR.



Monica Bezerra - Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-graduanda em Educação Especial pelo Portal Educação - Universidade Católica Dom Bosco. Professora da rede particular de Educação do Rio de Janeiro. Formadora de professores e coordenadora pedagógica do projeto Ciranda brasileira do Instituto TEAR.

Monica Sica - Licenciada em Desenho e Artes Plásticas pela Universidade Federal de Juiz de Fora -MG. Atua como Coordenadora pedagógica do projeto Ciranda Brasileira e dos cursos de formação de educadores do Tear.

Silvia Ferraz - Pós graduada em arte-terapia e Saúde pela Universidade Cândido Mendes. Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá. Contadora de Histórias, participante de vários Projetos de Promoção à Leitura e Formação de Medidores de Leitura promovidos

pela Secretaria de Educação do Estado e do Município do Rio de Janeiro e Sesc. Membro da equipe de Educadores do Instituto de Arte TEAR.

Sergio Andrade - Formado em Musicoterapia CBM; Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música; Pós-graduação Lato Sensu em Arte-Educação na Transdisciplinaridade pela Universidade Cândido Mendes; Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Educação pela UFF. Integra a equipe de formadores do Instituto Tear. Professor do município da do Rio de Janeiro desde 1996, atuando na função de Coordenador Pedagógico

Sonia Faber - graduada em Educação Física pela Universidade Gama Filho, especialista em Literatura Infante-Juvenil pela Universidade UFRJ, especialista em Gênero e Sexualidade pela (UERJ). Arte-educadora do Tear, atuando nos projetos Tear de Histórias e Pé de Livro

com mediação de leitura. Professora de Educação Física da Prefeitura do Rio de Janeiro, ministrando aulas para turmas do primeiro ao quinto do ensino fundamental I no CIEP Ministro Gustavo Capanema - Maré.

Sonia Travassos - Educadora com 30 anos de prática escolar com crianças e jovens; contadora de histórias; especialista em literatura infantil e juvenil e pesquisadora da área; doutoranda em Educação; escritora de livros de literatura para crianças. Atua na formação continuada de professores, realizando assessorias, cursos, oficinas e palestras em diversos estados do Brasil, além de participar de eventos literários, como escritora e como contadora de histórias.

Renata Freitas - Arte educadora, formadora de professores e, coordenadora dos Projetos Tear de Histórias e Pé de Livro, Tecelares de leitura do Instituto Tear. Formada em Letras pela UERJ e Membro da Universidade das Quebradas.



tear

PONTÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO

Instituto de Arte Tear

www.institutotear.org.br

Rua Pereira Nunes, 138

Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Tel: 3238 3690 / 2238 4927

denise@institutotear.org.br

tear@institutotear.org.br